



f/peloestado



peloestado.com.br

Impacto pré-eleitoral azeda relação entre governador e prefeito de Chapecó

A mudança de lado de Eron Giordani (PSD), de ex-secretário da Casa Civil do governo para pré-candidato a vice de Gean Loureiro (União Brasil), acabou azedando a relação entre o governador e o prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD).

Nesta semana, o prefeito que em dezembro, elogiava o “ótimo governo” e a atenção de Carlos Moisés (Republicanos) a Chapecó, declarou em coletiva de imprensa que a administração estadual era uma tragédia no início, tornou-se municipalista graças a Eron e agora voltou a ser uma tragédia.

Depois baixou o tom, para pedir à Fesporte que ignore o regulamento e não aplique a penalização prevista ao município por ter desistido de ser sede dos Joguinhos Abertos, o que impede 280 atletas de participarem da competição. O Centro Administrativo considerou a manifestação um “ato político” e cuidou de responder às críticas ao governo e ao governador.

Sobre a 34ª edição dos Joguinhos Abertos, em setembro, a Fesporte esclareceu que depois da desistência unilateral de Chapecó em junho, fechou com Blumenau. Agora não há como passar por cima do Regulamento Geral das Competições e evitar a penalização aos atletas pela decisão da prefeitura.

Sobre os serviços do Hospital Regional do Oeste, o secretário adjunto da Saúde, Alexandre Lencina Fagundes, anunciou novo aporte do emergencial de R\$ 14 milhões, totalizando R\$ 28 milhões em quatro meses.

Ontem, o Tribunal de Contas finalizou auditoria operacional nas contas do HRO com o que o Estado conclui os trabalhos de recuperação iniciados em maio a pedido da Prefeitura de Chapecó.

Arquivo pessoal/Divulgação



Exemplo de valor

No final de junho, o gari da Comcap Marcos “Fininho” da Silva, hoje à disposição da Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura de Florianópolis, achou no lixo uma carteira com R\$ 940. Mandou mensagem até em persa e conseguiu devolvê-la ao dono, o iraniano Amir Farokhdad. Susana e Adilson Dutra sensibilizaram-se pela imprensa e, na mesma hora, decidiram doar o mesmo valor a Fininho. No fim de, vieram de Imaruá à Grande Florianópolis para entregar R\$ 950 ao gari. A ajuda será convertida em leite e fraldas

para Ana Gabrielle. O casal do Sul do Estado teve filhos gêmeos, há 30 anos, e também enfrentou dificuldades para comprar leite especial como o que é usado pela bebê de Fininho. Não é pelo dinheiro, mas pela história de valor a ser contada à nova geração.

Nunca à direita

Embora sua movimentação tenha ajudado o MDB chegar à convenção de sábado em condições de escolher entre chapa própria e apoio ao pré-candidato à reeleição Carlos Moisés, o ex-governador Paulo Afonso Vieira sente-se acompanhando o processo à distância. Ele lamenta pelos correligionários que parecem viver “um tempo quando o MDB era uma grande potência político-eleitoral”. Mas, segue se esforçando para tentar resgatar e reforçar os compromissos históricos e democráticos da sigla. “As bandeiras históricas nos fizeram fortes e vitoriosos. Eu não consigo aceitar o MDB-SC se apresentando à direita no campo político. Este eleitorado nunca votou em nós e dispõe de opções claras tradicionalmente de direita”, aconselha ele.

Proteção às crianças

Tudo que o sistema estadual de saúde não precisa é peso extra da disputa pré-eleitoral. O sistema já está sobrecarregado pelas doenças sazonais de inverno e pela baixa adesão à vacinação. A Secretaria de Estado da Saúde e o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde liberaram ontem a imunização de crianças entre três e cinco anos contra a Covid-19 e autorizaram segunda dose de reforço (quarta dose na prática) para pessoas acima dos 30 anos. “Nós voltamos a apelar para os responsáveis: levem suas crianças aos postos de vacinação, essa proteção é fundamental e temos a responsabilidade de promover todo o cuidado a elas”, pede o secretário Aldo Batista. Há 200 mil crianças em SC com até três anos. Essas, em geral, não contam com o suporte da escola para exigir a vacinação.

SC Gás

Está aberta a temporada para projetos socioambientais com incentivos da Companhia de Gás de Santa Catarina pela Lei Rouanet e a Lei de Incentivo ao Esporte. O edital da SCGás abre prazo para propostas até novembro, mas fará uma chamada antecipada em agosto, informa a coordenadora do Comitê de Seleção, Janaina de Oliveira. A SCGás, aponta ela, que já contribui com o desenvolvimento do Estado com oferta de solução energética no melhor padrão ambiental, apoia esses projetos para impactar de forma positiva as comunidades e criar maior sinergia entre empresa e população.

Inovação no Hemosc

Os 35 anos do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina serão marcados nesta quarta com lançamento de serviço inédito no Brasil. Em cooperação com a Secretaria de Estado de Saúde, o Grupo de Resposta Área de Urgência (Grau-Arcanjo) passará a fazer transfusões de sangue durante atendimentos de extrema urgência para garantir maiores chances de sobrevivência a pessoas socorridas, quando for o caso. Todo o processo terá um médico responsável. Inúmeras pesquisas e reuniões foram realizadas para que o projeto se tornasse realidade. Além disso, o Hemosc contou com a orientação de Mark Yazer, doutor da Universidade de Pittsburgh (EUA), que é referência na área.

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTB 6153) com colaboração de Cláudia Carpes e Bruno Pace Dori, editor de Política do Diário do Iguaçu. Contato peloestado@gmail.com

Designer gráfico: Paulo Dornelles